



SIMÉIA PRISCILA MAGALHÃES

**DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: ORIENTAÇÃO DE JOVENS PARA O
MERCADO DE TRABALHO**

Caçapava, SP

2025

SIMÉIA PRISCILA MAGALHÃES

**DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: ORIENTAÇÃO DE JOVENS PARA O
MERCADO DE TRABALHO**

Pré-projeto de monografia apresentado
como requisito básico para a aprovação
na Disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso – Projeto de Pesquisa, do curso de
Psicologia da Faculdade Santo Antônio.
Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Ruth

Caçapava, SP

2025

RESUMO

O presente pré-projeto propõe uma intervenção formativa voltada ao desenvolvimento de competências socioemocionais como estratégia para a inserção de jovens no mercado de trabalho. Alinhado às perspectivas da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) e às diretrizes da BNCC e do Manual de Implementação da Educação Socioemocional do MEC, o programa articula atividades de autoconhecimento, oficinas práticas, dinâmicas de grupo, avaliação por instrumento baseado no modelo Big Five e simulações de processos seletivos. A metodologia privilegia abordagens participativas e experiencial, com momentos de reflexão, treino comunicacional e orientação para elaboração de currículo e postura profissional. Espera-se que a intervenção amplie a capacidade de autorregulação, a comunicação assertiva e a autonomia dos participantes, favorecendo escolhas profissionais mais conscientes e competentes. O pré-projeto descreve objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia e cronograma para posterior implementação e avaliação.

Palavras-chave: Competências Socioemocionais; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Inserção no mercado de trabalho; Juventude; Autoconhecimento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 PROBLEMA	05
2 OBJETIVOS	06
2.1 Geral	06
2.2. Específicos	07
3. JUSTIFICATIVA	07
4. REVISÃO DA LITERATURA /OU/ REFERÊNCIAIS TEÓRICOS	08
5 METODOLOGIA	09
6 CRONOGRAMA	10
7 REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

A inserção de jovens no mercado de trabalho constitui um desafio persistente no contexto brasileiro, especialmente em função das desigualdades sociais e escassez de orientação estruturada. Nesse cenário, a atuação do psicólogo torna-se fundamental ao favorecer o desenvolvimento das competências necessárias para a transição ao ambiente profissional. Documentos normativos, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Manual de Implementação da Educação Socioemocional do Ministério da Educação, destacam a importância do desenvolvimento integral. Tais diretrizes reforçam habilidades socioemocionais essenciais, como autoconhecimento, comunicação e responsabilidade. A prática psicológica nesse processo envolve ações de orientação profissional, fortalecimento das competências socioemocionais e preparação prática dos jovens. Entre as atividades desenvolvidas, incluem-se exercícios de comunicação, elaboração de currículos, simulações de entrevistas e o uso de instrumentos psicológicos que auxiliam na compreensão do perfil do adolescente. Nesse sentido, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) oferece fundamentos que sustentam intervenções mais eficazes e alinhadas às demandas contemporâneas. Ao integrar teoria, diretrizes institucionais e práticas interventivas, o psicólogo contribui para uma inserção profissional mais consciente, ética e voltada ao desenvolvimento humano.

1.1 PROBLEMA

A inserção de jovens no mercado de trabalho apresenta-se como um desafio crescente no cenário contemporâneo, marcado por rápidas transformações tecnológicas, exigências profissionais cada vez mais complexas e desigualdades estruturais que dificultam o acesso a oportunidades formais de emprego. Embora a escola desempenhe papel central na formação acadêmica, ainda há um distanciamento significativo entre o que é ensinado no âmbito escolar e as competências exigidas pelas organizações, especialmente no que se refere às

habilidades socioemocionais, tais como comunicação, autoconhecimento, autorregulação emocional, postura profissional e capacidade de trabalho em equipe. Nesse contexto, observa-se que muitos jovens ingressam nos processos seletivos sem compreender adequadamente as demandas do mundo do trabalho, apresentando dificuldades de organização, insegurança, baixa autonomia e pouca clareza sobre suas próprias potencialidades. A falta de preparo socioemocional impacta negativamente a empregabilidade e limita a construção de trajetórias profissionais éticas, responsáveis e sustentáveis. Assim, torna-se necessário investigar e desenvolver intervenções que integrem os princípios da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) com práticas de educação socioemocional, de modo a fortalecer as competências que favorecem uma transição mais consciente e segura para o ambiente laboral. O problema central que orienta este pré-projeto é: como promover, de maneira estruturada e fundamentada, o desenvolvimento de competências socioemocionais que ampliem a empregabilidade e a preparação de jovens para sua inserção no mercado de trabalho?

2 OBJETIVOS

A presente pesquisa pretende analisar inserção de jovens no mercado de trabalho, considerando práticas de desenvolvimento socioemocional, orientação profissional e intervenções fundamentadas em diretrizes legais e educacionais.

2.1 Geral

Investigar de que modo o desenvolvimento socioemocional, aliado a práticas de orientação profissional, pode favorecer a preparação, a autonomia e a inserção de jovens no mercado de trabalho, considerando competências essenciais, demandas contemporâneas e os fundamentos legais e educacionais que orientam a proteção e o desenvolvimento do adolescente no Brasil.

2.2 Específico

- a) Identificar as principais demandas e desafios enfrentados por adolescentes no processo de ingresso no mercado de trabalho.
- b) Compreender as contribuições das competências socioemocionais para a adaptação e o desempenho de jovens em contextos profissionais.
- c) Caracterizar as práticas e intervenções psicológicas aplicadas na orientação profissional e no desenvolvimento socioemocional de adolescentes.
- d) Analisar como documentos legais e educacionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Manual de Educação Socioemocional do Ministério da Educação, fundamentam a atuação do psicólogo nesse processo.
- e) Verificar de que forma ações educativas, oficinas e atividades práticas favorecem a autonomia, a tomada de decisão e o protagonismo juvenil na preparação para o mercado de trabalho.

3 JUSTIFICATIVA

A inserção de jovens no mercado de trabalho permanece como um desafio recorrente no contexto brasileiro, especialmente diante das desigualdades socioeconômicas e da ausência de orientações sistematizadas que favoreçam a construção de competências necessárias à participação profissional. A literatura e documentos normativos, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Manual de Implementação da Educação Socioemocional do MEC, destacam a relevância de promover o desenvolvimento integral como fator protetivo para a juventude e como condição essencial para seu protagonismo social. Nesse sentido, investigar o desenvolvimento socioemocional e os processos de orientação profissional destinados a jovens apresenta importância teórica ao ampliar a compreensão sobre

práticas educativas e interventivas que favorecem autonomia, tomada de decisão e preparo para o mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, evidencia-se sua relevância prática, uma vez que tais ações contribuem para reduzir vulnerabilidades, fortalecer habilidades comunicacionais e promover a construção de trajetórias profissionais mais conscientes e responsáveis. Desse modo, o tema justifica-se pela necessidade de integrar conhecimentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho à formação juvenil, reconhecendo que intervenções fundamentadas, éticas e contextualizadas podem oferecer suporte significativo para a transição escola–trabalho. Espera-se, assim, que os resultados desta pesquisa contribuam para o avanço das práticas acadêmicas e institucionais voltadas ao desenvolvimento humano e à preparação profissional de adolescentes e jovens.

4 REVISÃO DA LITERATURA /OU/ REFERENCIAIS TEÓRICOS

A Psicologia Organizacional e do Trabalho compreende os processos humanos nas instituições, incluindo motivação, desempenho, relações interpessoais e clima organizacional (Chiavenato, 2014).

Robbins (2019) destaca que habilidades socioemocionais, como comunicação, inteligência emocional, cooperação e resolução de conflitos, são preditoras significativas de sucesso profissional.

No contexto educacional, a BNCC (Brasil, 2017) propõe competências gerais que envolvem autogestão, responsabilidade, empatia, comunicação e pensamento crítico. O Manual de Implementação da Educação Socioemocional (MEC, 2020) orienta que o desenvolvimento dessas habilidades deve ocorrer por meio de práticas intencionais, integradas ao cotidiano educativo.

A literatura aponta ainda a relevância da preparação profissional na juventude, considerando que experiências formativas estruturadas favorecem a construção da identidade laboral e ampliam a capacidade de inserção no mercado de trabalho (Brasil, 2020).

5 METODOLOGIA

A metodologia deste pré-projeto fundamenta-se em um conjunto de abordagens articuladas, adequadas ao caráter formativo, exploratório e interventivo da proposta. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica, com consulta a livros, artigos científicos e documentos oficiais que tratam do desenvolvimento de adolescentes, da Psicologia Organizacional e do Trabalho, da proteção integral prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como das diretrizes governamentais que incentivam a formação para o mundo do trabalho, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Manual de Implementação da Educação Socioemocional do MEC. Essa etapa permitirá construir o aporte teórico que fundamenta a intervenção.

Complementarmente, o estudo adotará uma pesquisa documental, baseada na análise de materiais institucionais, legislações, normativas educacionais e documentos escolares que orientam a formação integral dos estudantes. Esse levantamento possibilitará compreender o contexto normativo, organizacional e educacional que estrutura a inserção do jovem no mundo do trabalho.

A investigação também terá caráter exploratório, uma vez que busca compreender de forma ampla as necessidades formativas dos jovens, suas percepções, dificuldades e expectativas relacionadas à empregabilidade. Para isso, será integrada uma pesquisa descritiva, voltada a caracterizar o público participante em termos de perfil, faixa etária, demandas socioemocionais e desafios na transição escola-trabalho.

Será realizada uma revisão de literatura com base em livros, artigos científicos, teses e dissertações relacionadas ao tema e que abordem a subjetividade dos jovens em sua trajetória, em busca da inserção ao mundo do trabalho. A escolha por essa abordagem se justifica pela relevância teórica e interpretativa que esses materiais oferecem para a análise do fenômeno estudado.

O método de análise adotado será a análise de conteúdo de natureza interpretativa, buscando articular as contribuições dos principais autores com os objetivos da pesquisa. Os materiais teóricos serão organizados em categorias temáticas que possibilitem uma reflexão crítica e integrativa. Não haverá coleta de dados empíricos, e, portanto, a pesquisa não exige aprovação por comitê de ética.

6 CRONOGRAMA

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento bibliográfico	x					
Planejamento e estruturação do Projeto		x				
Desenvolvimento do conteúdo teórico			x			
Aplicação de instrumentos e atividades práticas						
Análise de dados e reflexão sobre os resultados						
Redação do relatório final						
Elaboração do trabalho						x
Revisão de entrega do projeto						x

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, 1990.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação. Manual de Implementação da Educação Socioemocional**. Brasília: MEC, 2020.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2014.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2019.